

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo

PROGRAMA E PLANO DE ENSINO

RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Rogério Christofolletti (rogerio.christofolletti@uol.com.br)
Horário: 5ª feira, 14h-17h50

CÓDIGO	NOME	CRÉDITOS	CARGA
JOR 410027	Estudos Avançados em Ética do Jornalismo	04 (quatro)	60 h

1. EMENTA

História da Ética. Palavra, valor, validação e verdade. Ética descritiva, normativa e crítica/metaética. Ética social e ética do jornalismo. Legitimidade social e credibilidade. Ética, ciberjornalismo e sociedade da informação e do conhecimento. Responsabilidade, credibilidade e *accountability*.

2. OBJETIVOS

a) Debater temas sobre ética no jornalismo, envolvendo questões do cotidiano profissional e social;
b) Identificar e debater dilemas contemporâneos no jornalismo;
c) Aprofundar discussões sobre as mudanças na deontologia da profissão a partir das transformações tecnológicas e culturais no jornalismo nas últimas décadas.

3. METODOLOGIA

Aulas expositivas a partir de leituras prévias. Todos lêem. Cada texto terá ao menos um responsável por leitura e sistematização das principais ideias. Chamaremos esse participante de O Leitor da Vez, e ele não precisa apresentar o texto formalmente, mas de maneira organizada em até 15 minutos. Cada texto terá pelo menos uma pessoa para levantar questões por até 5 minutos. A este participante daremos o nome de O Questionador da Semana. A distribuição desses papéis será feita antes de cada encontro. O professor estimulará os demais participantes a também fazerem questionamentos, comentários e sínteses. Toda a turma será encorajada a participar dos debates.
Todos os materiais de leitura estarão disponíveis na sala virtual da disciplina no sistema Moodle.
Outras referências ou conteúdos poderão ser adicionados às listas de leitura ao longo do semestre.

4. AVALIAÇÃO

Formulação de verbete referente ao léxico da disciplina para Wikipedia (peso 3)
Produção de artigo relacionando conceitos e referências da disciplina (peso 7).
Instruções específicas serão dadas ao longo do semestre.

5. PLANO DE AULAS (datas sujeitas a mudanças)

1ª aula – 08 de março

Ética jornalística, ética hacker e atos de jornalismo

Leituras:

HIMANEN (2002); CHRISTOFOLETTI (2011); TRÄSEL (2014); TRÄSEL (2018); STEARNS (2013).

2ª aula - 15 de março

Honestidade, integridade e correção

Leituras:

ARIELY (2012); NIETZSCHE (2007); FRANKFURT (2006); BEZERRA et all (2017).

3ª aula – 22 de março

Confiança e credibilidade no jornalismo – parte 1

Leituras:

SHERMER (2011); NEWMAN & FLETCHER (2017).

4ª aula – 29 de março

Confiança e credibilidade no jornalismo – parte 2

Leituras:

CARLSON (2017); REICH (2011); Manual da Credibilidade Jornalística; MARTIN (2017).

5ª aula – 5 de abril

Verdade, pós-verdade e fake news – parte 1

Leituras:

A era da pós-verdade (2017); TANDOC JR et all (2017); PEW RESEARCH CENTER (2017).

6ª aula – 12 de abril

Verdade, pós-verdade e fake news – parte 2

Leituras:

DUNKER (2017); TIBURI (2017); SAFATLE (2017); BAKIR & MCSTAY (2017); BALL (2017).

7ª aula – 19 de abril

Robôs, algoritmos e automação

Leituras:

MORETZSOHN (2017); SANDVIG et all (2015); Robôs, redes sociais e política no Brasil (2017); INTERNATIONAL CENTER FOR JOURNALISTS (2017); BOGOSIAN (2017); JOHNSON & VERDICCHIO (2017); PAGALLO (2017).

8ª aula – 26 de abril

Privacidade e Interesse Público

Leituras:

HUSSELBEE (1994); MARTINS (2017); COOPER & WHITTLE (2014); MARTINS (2014); NETO & LEAL (2017).

9ª aula – 3 de maio

Invasão e evasão de privacidade, cultura do self e políticas de privacidade

Leituras:

VOAKES (1998); GAUTHIER (2002); WILDERMUTH (2016); WALSH & BAKER (2016); FRANÇA (2015); LEONARDI (2017); WEINBERG (2017).

10ª aula – 10 de maio

Jornalistas e fontes: anonimato, vazamentos e novos contratos – parte 1

Leituras:

CARLSON (2011); FRANKLIN (2011); MACSKILL (2017); WHITE (2017).

11ª aula – 17 de maio

Jornalistas e fontes: anonimato, vazamentos e novos contratos – parte 2

Leituras:

DE KEYSER et all (2011); WILLIAMS, et all (2011); BERGSTRÖM (2011); BRUNS (2011); CHRISTOFOLETTI (2014).

12ª aula – 24 de maio

Vigilância massiva

Leituras:

Dilemmas of Privacy and Surveillance (2017); Privacidade para os fracos, transparência para os poderosos (ASSANGE, 2013); GREENWALD (2014); GILLESPIE (2016); REPÓRTERES SEM FRONTEIRAS (s/d); LASHMAR (2016); IPYS (2017).

13ª aula – 31 de maio

Atividade a distância: formulação do verbete para Wikipedia

Instruções: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ajuda:Guia_de_edição/Como_começar_uma_página

14ª aula – 7 de junho

Direito ao esquecimento

Leituras:

SHAPIRO & ROGERS (2016); ARTIGO 19 (2016); ARTIGO 19 (s/d); SANTÍN (2017); PAGANOTTI (2017).

15ª aula – 14 de junho - **Atividade a distância: conclusão do verbete para Wikipedia**

16ª aula – 21 de junho

Transparência no Jornalismo / ENCERRAMENTO DA DISCIPLINA

Leituras:

MAIA (2008); PHILIPS (2011); SIFRY (2011); MAZ et all (2013); DIAKOPOULOS & KOLISKA (2016).

6. BIBLIOGRAFIA

A era da pós-verdade: realidade versus percepção. Uno. N° 27. Março de 2017.

ARIELY, Dan. A mais pura verdade sobre a desonestidade. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

ARTIGO 19. “Direito ao esquecimento” no Brasil: subsídios ao debate legislativo. São Paulo: Artigo 19, s/d.

ARTIGO 19. “Direito ao esquecimento”: lembrando da liberdade de expressão. São Paulo: Artigo 19, 2016.

BAKIR, Vian & MCSTAY, Andrew. Fake News and The Economy of Emotions. *Digital Journalism*, 2017.

BALL, James. Post-Truth: how bullshit conquered the world. London: Biteback, 2017.

BERGSTRÖM, Annika. The Scope of User Generated Content: User-Contributions within Online Journalism. IN: FRANKLIN, Bob; CARLSON, Matt (ed.). *Journalists, Sources, and Credibility : New Perspectives* . New York: Routledge, 2011.

BEZERRA, Arthur Coelho; CAPURRO, Rafael; SCHNEIDER, Marco. Regimes de verdade e poder: dos tempos modernos à era digital . Liinc em Revista, Rio de Janeiro, v.13, n.2, p. 371-380, novembro 2017.

BOGOSIAN, Kyle. Implementation of Moral Uncertainty in Intelligent Machines. *Minds & Machines* (2017) 27:591–608.

BRUNS, Axel. Citizen Journalism and Everyday Life: A Case Study of Germany’s Myheimat. De IN: IN: FRANKLIN, Bob; CARLSON, Matt (ed.). *Journalists, Sources, and Credibility : New Perspectives* . New York: Routledge, 2011.

CARLSON, Matt. *Journalistic Authority: Legitimizing News in the Digital Era*. New York: Columbia University Press, 2017.

CARLSON, Matt. Whither Anonymity? Journalism and Unnamed Sources in a Changing Media Environment. IN: FRANKLIN, Bob; CARLSON, Matt (ed.). *Journalists, Sources, and Credibility : New Perspectives* . New York: Routledge, 2011.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. Preocupações éticas no jornalismo feito por não-jornalistas. *Comunicação e Sociedade*, vol. 25, 2014, pp. 267 – 277.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. Valores, ordenamentos de conduta e subsistência do jornalismo. In: 20ª Reunião da Compós, 2011, Porto Alegre - RS. *Anais do Encontro Anual da Compós*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2011. v. 1. p. 1-16.

COOPER, Glenda; WHITTLE, Stephen. *Privacy, probity and public interest*. London: Oxford University/Reuters Institute for the Study of Journalism, 2009.

DE KEYSER, Jeroen; RAEYMAECKERS, Karin; PAULUSSEN, Steve. Are Citizens Becoming Sources? A Look into the Professional Contacts of Flemish Journalists. IN: FRANKLIN, Bob; CARLSON, Matt (ed.). *Journalists, Sources, and Credibility : New Perspectives* . New York: Routledge, 2011.

DIAKOPOULOS, Nicholas; KOLISKA, Michael. Algorithmic transparency in the news media. *Digital Journalis*, 2016.

Dilemmas of Privacy and Surveillance: Challenges of Technological Change. London: The Royal Academy of Engineering, 2007.

DUNKER, Christian. Subjetividade em tempos de pós-verdade. IN: DUNKER, Christian et all. *Ética e pós-verdade*. Porto Alegre: Dublinense, 2017.

FRANÇA, Lilian Cristina Monteiro. Vigilância e políticas de privacidade na sociedade pós-cookie: o caso do The Guardian. *Revista Eco-Pós*, V. 18, n° 2, 2015.

FRANKFURT, Harry G. *Sobre a verdade*. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

FRANKLIN, Bob. Sources, Credibility and the Continuing Crisis of UK Journalism. IN: FRANKLIN, Bob; CARLSON, Matt (ed.). *Journalists, Sources, and Credibility : New Perspectives* . New York: Routledge, 2011.

GAUTHIER, Candance Cummins. Privacy Invasion by the News Media: Three Ethical Models. *Journal of Mass Media Ethics*, 17 (1), 20-34, 2002.

GILLESPIE, Ryan. Freedom, democracy, power, irony: the ethics of information and the networked fourth estate. IN: DAVISSON, Amber; BOOTH, Paul. *Controversies in Digital Ethics*. New York: Bloomsbury, 2016.

GREENWALD, Glen. *Sem lugar para se esconder*. Rio de Janeiro: Sextante, 2014.

HIMANEN, Pekka. *La ética del hacker y el espíritu de la era de la información*. Barcelona: Destino, 2002.

HUSSELBEE, L.Paul. Respecting privacy in an information society: a journalist’s dilemma. *Journal of Mass Media Ethics*, Vol.9, n° 3, pp. 145-156, 1994.

INTERNATIONAL CENTER FOR JOURNALISTS. *The State of Technology in Global Newsrooms*. 2017.

IPYS. *Periodistas a bueno resguardo. Estratégias para protección y seguridad*. Caracas: IPYS, 2017

JOHNSON, Deborah G.; VERDICCHIO, Mario. Reframing AI Discourse . *Minds & Machines* (2017) 27:575–590.

LASHMAR, Paul. No more sources? The impact of Snowden’s revelations on journalists and their confidential sources. *Journalism Practice*, 2016.

- LEONARDI, Ana Carolina Monteiro. Termos de uso, privacidade e a falácia do consentimento. IN: COSTA, Cristina (org.). Privacidade, Sigilo e Compartilhamento. São Paulo: ECA/USP, 2017.
- MACSKILL, Ewen. The perfect source: Edward Snowden, a role model for whistleblowers and journalists everywhere. IN: Ethics in the news. London: Ethical Journalism Network, 2017.
- MAIA, Marta. A regra da transparência como elemento democratizador do processo de produção jornalística. *Brazilian Journalism Research*, Vol. 1, n° 1, 2008.
- MARTIN, Nora. Journalism, the Pressures of Verification and Notions of Post-Truth in Civil Society. *Cosmopolitan Civil Societies: An Interdisciplinary Journal*. 9(2), 41-55. 2017.
- MARTINS, Paulo. A noção de interesse público e a defesa da vida privada. IN: NEVES, Maria do Céu Patrão; SILVA, Rui Sampaio da. *Ética aplicada: Comunicação Social*. Coimbra: Edições 70, 2017.
- MARTINS, Paulo. O respeito pela privacidade começa na recolha de informação. *Comunicação e Sociedade*, vol. 25, 2014, pp. 169 – 185.
- MAZ, Mónica Figueiras; MARTÍNEZ, Marta Narberhaus; VEGAS, Xavier Ramon. Transparencia y rendimiento de cuentas em la información periodística. 2º International Conference On Media Ethics, Sevilla, 2013.
- MORETZSOHN, Sylvia Debossan. “Uma legião de imbecis”: hiperinformação, alienação e o fetichismo da tecnologia libertária. *Liinc em Revista*, Rio de Janeiro, v.13, n.2, p. 294-306, novembro 2017.
- NETO, Marina Nossa; LEAL, Plinio Marcos Volponi. Wikileaks e as ferramentas alternativas de tecnologia como práticas jornalísticas: as novas formas de resistência ativista na era da informação. IN: COSTA, Cristina (org.). Privacidade, Sigilo e Compartilhamento. São Paulo: ECA/USP, 2017.
- NEWMAN, Nic; FLETCHER, Richard. Bias, Bullshit and Lies : Audience Perspectives on Low Trust in the Media. *Digital News Project*. Reuters Institute for the Study of Journalism. London, 2017.
- NIETZSCHE, Friedrich. Verdade e mentira no sentido extramoral. São Paulo: Hedra, 2007.
- PAGALLO, Ugo. When Morals Ain’t Enough: Robots, Ethics, and the Rules of the Law . *Minds & Machines* (2017) 27:625–638.
- PAGANOTTI, Ivan. A censura privada de controle: Xuxa contra Google e o direito ao esquecimento. IN: COSTA, Cristina (org.). Privacidade, Sigilo e Compartilhamento. São Paulo: ECA/USP, 2017.
- PEW RESEARCH CENTER. The future of truth and misinformation online. October, 2017.
- PHILIPS, Angela. Journalists as Unwilling ‘Sources’: Transparency and the New Ethics of Journalism. IN: FRANKLIN, Bob; CARLSON, Matt (ed.). *Journalists, Sources, and Credibility : New Perspectives* . New York: Routledge, 2011.
- Privacidade para os fracos, transparência para os poderosos. IN: ASSANGE, Julian et. All. *Cypherpunks: liberdade e o futuro da internet*. São Paulo: Boitempo editorial, 2013.
- Projeto Credibilidade/Projor. Manual da Credibilidade Jornalística. <https://www.manualdacidadcredibilidade.com.br>
- REICH, Zvi. Source Credibility as a Journalistic Work Tool. IN: FRANKLIN, Bob; CARLSON, Matt (ed.). *Journalists, Sources, and Credibility : New Perspectives* . New York: Routledge, 2011.
- REPÓRTERES SEM FRONTEIRAS. Censura e Vigilância de jornalistas: um negócio sem escrúpulos. s/d.
- Robôs, redes sociais e política no Brasil: estudo sobre interferências ilegítimas no debate público na web, riscos à democracia e processo eleitoral de 2018. Coordenação Marco Aurélio Ruediger. – Rio de Janeiro: FGV, DAPP, 2017.
- SAFATLE, Vladimir. É irracional parar de argumentar. IN: DUNKER, Christian et all. *Ética e pós-verdade*. Porto Alegre: Dublinense, 2017.
- SANDVIG, Christian; HAMILTON, Kevin; KARAHALIOS, Karrie; LANGBORT, Cedric. Can an Algorithm be Unethical? Paper presented to the 65th annual meeting of the International Communication Association, San Juan, Puerto Rico, USA. May 2015.
- SANTÍN, Marina. La problemática del derecho al olvido desde la perspectiva de la autorregulación periodística. *El profesional de la información*, 2017, marzo-abril, v. 26, n. 2.
- SHAPIRO, Ivor; ROGERS, Brian MacLeod. How the “right of forgotten” challenges journalistic principles: Privacy, freedom and news durability . *Digital Journalism*, 2016.
- SHERMER, Michael. Por que as pessoas acreditam em coisas estranhas: pseudociência, superstição e outras confusões do nosso tempo. São Paulo: JSN Editora, 2011.
- SIFRY, Micah L. Wikileaks and the age of transparency. New York: Or Books, 2011.
- STEARNS, Josh. *Acts of Journalism: Defining Press Freedom in the Digital Age*. FreePress, 2013.
- TANDOC JR., Edson C.; LIM, Zheng Wei & LING, Richard. Defining “Fake News”. *Digital Journalism*, 2017.
- TIBURI, Marcia. Pós-verdade, pós-ética: uma reflexão sobre delírios, atos digitais e inveja. IN: DUNKER, Christian et all. *Ética e pós-verdade*. Porto Alegre: Dublinense, 2017.
- TRÄSEL, Marcelo. Hacks and hackers: the ethos and beliefs of a group of Data-Driven Journalism professionals in Brazil. *REVISTA FAMECOS (ONLINE)*, v. 25, p. 27589, 2018.

- TRÄSEL, Marcelo. Jornalismo guiado por dados: aproximações entre a identidade jornalística e a cultura hacker. Estudos em Jornalismo e Mídia (UFSC), v. 11, p. 291-304, 2014.
- VOAKES, Paul S. What were you thinking? A survey of journalists who werw sued for invasion of privacy. J&MC Quaterly, Vol.75, n^o 2, Summer 1998, pp. 378-393.
- WALSH, Michael James; BAKER, Stephanie Alice. The selfie and the transformation of the public-private distinction. Information, Communication & Society, 2016.
- WEINBERG, Lindsay. Rethinking privacy: a feminist approach to privacy rights after Snowden. Papers in Communication and Culture, 12 (3), 5-20, 2017.
- WHITE, Aidan. Ethical ground rules for handling sources. IN: Ethics in the news. London: Ethical Journalism Network, 2017.
- WILDERMUTH, Susan. When privates ares public: ethical issues in news media coverage of transgender people. IN: DAVISSON, Amber; BOOTH, Paul. Controversies in Digital Ethics. New York: Bloomsbury, 2016.
- WILLIAMS, Andy; WARDLE, Claire; WAHL-JORGENSEN, Karin. The Limits of Audience Participation: UGC @ the BBC. IN: FRANKLIN, Bob; CARLSON, Matt (ed.). Journalists, Sources, and Credibility : New Perspectives . New York: Routledge, 2011.